

A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

AUTORES

Silvana Correia Alves DA SILVA

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

Silvia Messias BUENO

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

A palavra anamnese traz em seu significado trazer da memória fatos relacionado ao paciente e possíveis manifestações de doenças que o mesmo apresente, buscando assim a maior fidelidade possível nas informações reportadas pelo paciente. Com o objetivo de não prejudicar a saúde do paciente durante o tratamento, a anamnese deve ser o mais completa possível sendo capaz de identificar doenças pré-existentes como Diabetes, Hipertensão Arterial, problemas cardíacos, respiratórios, além de outras patologias como ansiedade, por exemplo. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo bibliográfico acerca do tema a fim de buscar entender a importância da anamnese nos procedimentos odontológicos. Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo. A anamnese se apresenta de forma a criar uma relação de confiança entre o profissional e o paciente, visto que sem essa construção a adesão ao tratamento pode ser muito baixa. Se mostra de extrema importância preparar o profissional desde a sua formação para que o mesmo entenda como realizar da melhor forma a anamnese e realizar o tratamento do paciente.

PALAVRAS - CHAVE

Odontologia; Anamnese; Exame físico.

1. INTRODUÇÃO

A palavra anamnese traz em seu significado trazer da memória fatos relacionado ao paciente e possíveis manifestações de doenças que o mesmo apresente, buscando assim a maior fidelidade possível nas informações reportadas pelo paciente. Para isso o profissional deve entender esse momento como um dos pilares da confiança entre paciente-profissional para que através da criação de vínculo o paciente tenha segurança na adesão do tratamento, além de se sentir a vontade ao responder as perguntas sobre sua saúde e bem estar (BRANDÃO et al. 2018).

A realização da anamnese em qualquer atendimento em saúde é de extrema importância, visto que é nessa etapa em que o profissional coleta informações referente à saúde e antecedentes do paciente, a fim de entender e determinar qual o melhor caminho para o tratamento. No caso da anamnese no atendimento odontológico, os dados devem ser coletados com bastante cuidado e atenção, indo além dos incômodos bucais, já que doenças pré-existentes interferem de forma direta no tratamento odontológico (CROSP, 2021).

Com o objetivo de não prejudicar a saúde do paciente durante o tratamento, a anamnese deve ser o mais completa possível sendo capaz de identificar doenças pré-existentes como Diabetes, Hipertensão Arterial, problemas cardíacos, respiratórios, além de outras patologias como ansiedade, por exemplo. Entender sobre uso de medicamentos também é de grande importância neste momento, visto que muitos apresentam interações medicamentosas que anulam ou intensificam a ação de determinadas drogas (RANDO, 2020).

A anamnese deve ser preenchida juntamente com o prontuário do paciente, coletando informações básicas do paciente como nome, documentos e endereços, se o mesmo é responsável por si mesmo, ou se possui algum outro responsável, sendo que neste caso os dados do responsável devem constar no prontuário também. Informações sobre o uso de medicação, doenças pré-existentes, e outras informações sobre o seu estado de saúde. Após a coleta dessas informações e de quais julgar necessário, o profissional passa para a coleta de dados referente à sinais e sintomas que levaram o paciente à consulta (CROSP, 2020).

É importante ressaltar que a anamnese é o momento de criar confiança entre paciente e profissional buscando deixar o paciente a vontade para que o mesmo forneça todas as informações necessárias com a maior clareza e veracidade. Quando o paciente não se sente à vontade com o profissional, pode omitir informações que são cruciais ao tratamento o que pode causar prejuízos ao paciente, além de dificultar o trabalho do profissional (CROSP, 2021).

Em casos em que o profissional determine que não possua informações suficientes para a realização dos procedimentos necessários, o mesmo é amparado pelo Código de Ética Odontológica que foi aprovado pela Resolução CFO – 118-2012. O documento informa no artigo 5º, inciso V, que o profissional tem o direito de renunciar ao atendimento do paciente, podendo recusar ou interromper o tratamento se em algum momento determinar que a falta de informações possa prejudicar o seu pleno desempenho ou o bom relacionamento com o paciente (CROSP, 2022).

Nota-se então o quão importante é a correta anamnese tanto para o tratamento e a segurança para a saúde do paciente, quanto para o profissional na determinação de qual a melhor forma de atuação no procedimento e/ou tratamento a ser realizado. Nesse sentido, este estudo busca entender e exemplificar a importância da realização da anamnese de forma mais completa no atendimento odontológico assim, o objetivo deste trabalho tem como realizar um estudo bibliográfico acerca do tema a fim de buscar entender a importância da anamnese nos procedimentos odontológicos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo. Foram utilizados descritores controlados e não controlados para a busca sendo utilizados para esta busca a seguintes descritores: Odontologia (Odontology); Anamnese (Anamnesis); Exame Físico (Physical Examination). Os critérios de inclusão desta pesquisa foram artigos em inglês, português e espanhol, dos últimos treze anos de 2009 a 2022. Os principais critérios de exclusão foram artigos incompletos, resumos, artigos no prelo, artigos não indexados nas bases de dados mencionadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo anamnese se origina de ana = trazer de volta, recordar e mnese = memória. Significa trazer de volta à mente os fatos relacionados com a pessoa e suas manifestações de doença. A anamnese tem como um de seus fundamentos o alcance de uma boa relação médico-paciente, que objetiva o vínculo, a adesão ao tratamento, a confiança e maior fidedignidade das informações prestadas pelo paciente (SANTOS, 1999).

A anamnese é definida como a primeira fase de um processo, na qual a coleta destes dados permite ao profissional de saúde identificar problemas, determinar diagnósticos, planejar e implementar a sua assistência (SANTOS, VEIGA, ANDRADE, 2011).

A anamnese se apresenta como etapa fundamental para pesquisa de diagnósticos, buscando sempre o melhor tratamento para doenças. Tal atividade exige mais do cirurgião-dentista por não ter influência tecnológica, dessa forma exigindo que o profissional esteja preparado para fazer as perguntas certas além de fazer leituras visuais do paciente, demonstrando uma alta capacidade de pesquisa e de profissionalismo, afinal, qualquer falta de atenção pode caminhar para uma conclusão errônea. A anamnese é o primeiro passo do exame clínico, sendo uma técnica mais subjetiva, mas que ajuda a guiar os próximos passos do cirurgião-dentista. Somente depois dessa conversa que o profissional parte para a segunda etapa do exame clínico, a avaliação física. Independentemente do nível de facilidade que o seu paciente tem de contar o que está acontecendo, é necessário se certificar dos passos da anamnese e se há respostas para todas as perguntas (BRANDÃO et al. 2018).

Diversos autores confirmam sobre a importância da anamnese no atendimento odontológico, principalmente quando o paciente apresenta uma doença pré-existente. Benseñor (2013) em seu trabalho fala que no início dos anos 90 foi iniciado um movimento que discutia a implementação de uma metodologia científica rigorosa quando se tratava de estudos relacionados aos diagnósticos para que uma coleta de todas as informações através da anamnese e exame físico, visto que segundo a autora essas são ferramentas essenciais na avaliação do paciente permitindo a identificação de doenças em estágios iniciais ou avançados que poderiam levar o paciente a morte. A autora afirma ainda que tanto a anamnese quanto o exame físico e possíveis exames complementares possuem igual importância, porém é necessário seguir uma ordem de realização iniciando pela anamnese, seguida pelo exame físico e posteriormente os exames complementares, para que assim o diagnóstico final possa ser assertivo através da análise do conjunto de informações.

Além da coleta das informações essenciais, ao realizar a anamnese o profissional deve estar atento a outros fatores importantes como a personalidade, nível de entendimento, intelectual e cultural, além de sinais de estresse e ansiedade para que seja realizada uma análise do paciente como um todo, buscando entender

as informações obtidas dentro de um contexto geral ao realizar o diagnóstico. É de suma importância que neste momento o paciente se sinta seguro e confortável com o profissional e que o mesmo informe e converse com o paciente da forma mais clara e objetiva possível para que o paciente entenda o motivo desse momento. Todos os dados e informações coletadas devem ser formalizados no preenchimento do prontuário do paciente, sendo este um documento de suma importância para o paciente e o profissional (BRANDÃO et al. 2018).

Amorin et al. (2015) detalha algumas informações importantes que devem ser coletadas quando realizada a anamnese como motivo da procura e qual a queixa principal do paciente, quais expectativas para o tratamento, hábitos de higiene oral e alimentação, histórico médico e odontológico, problemas anteriores como dor na ATM, estalidos, relato de problemas ou dificuldades na abertura e/ou fechamento da boca, sensibilidade dentária, herpes labial, aftas, além de problemas de saúde como hipertensão, diabetes, problemas relacionados à medicação, anestesia, sangramento e coagulação dessa forma incluindo o máximo de informações possíveis seguido do exame físico e solicitação de exames adicionais que o profissional julgar necessário, assim sendo possível o correto diagnóstico e a determinação do melhor tratamento.

Um estudo realizado por Marsi et. al. (2009) com estudantes dos 3º e 4º ano do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP, mostrou que apesar de todos os entrevistados declararem que consideram importante a realização da anamnese, 45,6% declarou que em algum momento deixou de fazer alguma pergunta por se sentirem constrangidos ou não acharem importante. O autor afirma que resultados semelhantes foram encontrados em outros estudos, indicando a necessidade da preparação adequada desses estudantes visto que estudos mostraram que a aplicação inadequada ou incompleta da anamnese leva a uma relação paciente-profissional pobre em confiança o que dificulta o correto diagnóstico.

A confiança entre paciente-profissional é de extrema importância na coleta de informações na anamnese. Quando o paciente omite alguma informação importante, a determinação e realização dos procedimentos e tratamentos podem ser comprometidas. O Código de Ética de Odontologia diz que é obrigação do profissional zelar pela saúde e dignidade do paciente, porém também resguarda ao profissional o direito de renunciar ao atendimento do paciente antes ou depois do início do tratamento se este considerar que as informações prestadas pelo paciente foram incompletas ou irreais e que este fato pode prejudicar o andamento do tratamento (CROSP, 2022). É sabido que alguns pacientes podem se recusar a passar informações, ou por desconhecê-las ou por motivos pessoais como vergonha, por isso é tão importante que haja a construção de uma relação de confiança entre ambas as partes (CROSP, 2021).

Nota-se então o quão importante é a correta anamnese tanto para o tratamento e a segurança para a saúde do paciente, quanto para o profissional na determinação de qual a melhor forma de atuação no procedimento e/ou tratamento a ser realizado. As Figuras 1 e 2 apresentam os dados mais importantes que devem ser coletados, assim como quais informações são essenciais quando falamos de anamnese.

Figura 1: Informações a serem coletadas do paciente

INFORMAÇÕES DO PACIENTE

Prontuário n° _____.

Nome: _____

RG. n°. _____ Órgão Expedidor _____

CPF n°. _____/____

Data de Nascimento ____/____/____ Sexo _____

Naturalidade _____ Nacionalidade _____

Estado Civil _____ Profissão _____

Telefone: _____ Cel: _____ Email: _____

Endereço Residencial _____

Endereço Profissional _____

Indicado por _____

Convênio _____ N° de Inscrição _____

CD. anterior _____ Atendido em ____/____/____

RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO

Nome _____

RG. n°. _____ Órgão Expedidor _____ CPF n°. _____/____

Telefone: _____ Cel: _____ Email: _____

Estado Civil: _____

Cônjuge _____

RG. n°. _____ Órgão Expedidor _____ CPF n°. _____/____

Telefone: _____ Cel: _____ Email: _____

Fonte: CROPE, 2020

Como apresentado na Figura 1, todos os dados pessoais do paciente devem ser coletados, inclusive dados do acompanhante do paciente, caso o mesmo seja idoso ou menor de 18 anos. Assim como os dados pessoais, a coleta de dados no momento da anamnese deve ser o mais completo possível a fim de que o profissional entenda o seu paciente como um todo e a partir daí, possa determinar o melhor plano de tratamento.

Figura 2: Informações a serem coletadas no momento da Anamnese

**SUGESTÃO DE MODELO DE PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO**

ANAMNESE

Está tomando algum medicamento? | ☐ Sim | ☐ Não

Quais (posologia e dose)? _____

Tem algum tipo de alergia? | ☐ Sim | ☐ Não | ☐ Não Sei

Qual? _____

Sua pressão é: | ☐ Normal | ☐ Alta | ☐ Baixa | ☐ Controlada com medicamento

Tem ou teve algum problema de coração? | ☐ Sim. Qual? _____ | ☐ Não

Sente falta de ar com frequência? | ☐ Sim | ☐ Não

Tem diabetes? | ☐ Sim | ☐ Não | ☐ Não Sei

Quando se corta há um sangramento | ☐ Normal | ☐ Excessivo

Sua cicatrização é: | ☐ Normal | ☐ Complicada

Já fez alguma cirurgia? | ☐ Sim | ☐ Não

Gestante? | ☐ Sim | ☐ Não | ☐ Não Sei (Semanas: _____)

Problemas de saúde que já teve: _____

Queixa principal: _____

Já teve alguma reação com anestesia dental? | ☐ Sim | ☐ Não

Qual? _____

Quando foi seu último tratamento dentário? _____

Tem sentido alguma dor nos dentes ou na gengiva? | ☐ Sim | ☐ Não

Sua gengiva sangra? | ☐ Sim | ☐ Não | Durante a higiene | ☐ às vezes

Tem sentido gosto ruim na boca ou boca seca? | ☐ Sim | ☐ Não

Quantas vezes escova os dentes por dia? _____ vezes/dia

Usa fio dental? | ☐ Diariamente | ☐ às vezes

Sente dores ou estalos no maxilar ou no ouvido? | ☐ Sim | ☐ Não

Range os dentes de dia ou de noite? | ☐ Sim | ☐ Não

Já teve alguma ferida ou bolha na face ou nos lábios? | ☐ Sim | ☐ Não

Fuma? | ☐ Sim | ☐ Não Quantidade: _____

Declaro para fins de direito que as informações acima prestadas são verdadeiras.

São Paulo, _____ de _____ de 20 ____

Assinatura do paciente ou responsável legal

Fonte: CROPE, 2020

A Figura 2 demonstra quais dados e informações sobre o paciente devem ser obtidas no momento da anamnese e através do que é necessário, nota-se a importância de se criar uma relação de confiança entre o profissional e o paciente, visto que tais informações são de importância crucial na determinação do tratamento do mesmo.

4. CONCLUSÃO

Através do presente trabalho foi possível determinar que a anamnese nos procedimentos odontológicos é de extrema importância a fim de entender o histórico do paciente bem como determinar a melhor forma da abordagem no tratamento do paciente.

A anamnese se apresenta de forma a criar uma relação de confiança entre o profissional e o paciente, visto que sem essa construção a adesão ao tratamento pode ser muito baixa. Se mostra de extrema

importância preparar o profissional desde a sua formação para que o mesmo entenda como realizar da melhor forma a anamnese e realizar o tratamento do paciente.

Podemos afirmar também que conhecer a história médica do paciente antes de qualquer procedimento odontológico é um cuidado que todo cirurgião-dentista deve tomar. O diagnóstico correto é o que ditará o sucesso do tratamento. É na anamnese que o profissional extrai dos pacientes detalhes que para ele podem parecer sem importância, mas que colaboram para que nenhuma possa ser evitado quaisquer tipos de intercorrência. É importante que sejam registrados os problemas anteriores como ocorrência de aftas, herpes labial, sensibilidade dentária e informações relacionadas aos hábitos de higiene oral e dieta. Todas essas informações poderão servir como orientação ao cirurgião-dentista.

Conclui-se também que é incontestável a relevância que a anamnese possui dentro do desenvolvimento comunicativo entre o cirurgião-dentista e o paciente, visto que, todo o aprendizado adquirido durante a formação acadêmica culminará em uma conduta plausível por parte do profissional de saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, H. P. L.; MARMOL, S. L. P.; CERQUERIA, S. N. N.; SILVA, M. L. C. A.; SILVA, U. A. A importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia. **Arq Odontol, Belo Horizonte**, n. 52, v. 1, p. 32-37. 2016. Acesso em 28 abril 2022. Disponível em <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/3686/2445>>.

BENSEÑOR, I. M. Anamnese, exame clínico e exames complementares como testes diagnósticos. **Revista de Medicina** (São Paulo). 2013. n. 92, v. 4, p. 236-241. Acesso em 26 abril 2022. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/85896>>.

BRANDÃO, B. A.; CORTEZ, D. L.; LOUREIRO, A. S.; MORAES, G. R.; BRÊDA, M. A.; FERNANDES, D. C. Importância de um exame clínico adequado para o atendimento odontológico. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e de Saúde Unit**. 2018. v. 5, n. 1, p. 77-88. Acesso em 03 maio 2022. Disponível em <<https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/5681/3083>>.

CROPE – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO PERNAMBUCO. **Sugestão de Modelo de Prontuário Odontológico Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco**. 2020. Acesso em: 10 maio 2022. Disponível em <https://www.cro-pe.org.br/site/adm_syscomm/legislacao/foto/855.pdf>.

CROSP – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. **Sugestão de modelo de prontuário odontológico - Câmara técnica de DTM/DOF**. 2020. Acesso em: 10 maio 2022. Disponível em <<https://site.crosp.org.br/uploads/paginas/bfaf9cc76765dd00f1f10a287c53d291.pdf>>.

CROSP – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. O que fazer quando faltam informações para o atendimento. **Revista do CROSP**. 2021. Acesso em 09 maio 2022. Disponível em <https://site.crosp.org.br/uploads/arquivo/59535d24fa50d59c23a87a1ec318f924.pdf?_ga=2.91925400.328168955.1653075091-2044909494.1653075091&_gl=1*7kicxx*_ga*MjA0NDkwOTQ5NC4xNjUzMDc1MDkx*_ga_76GCH16N17*MTY1MzA3NTA5MC4xLjEuMTY1MzA3NTEyMy4w>.

CROSP – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. **Código de Ética Odontológica**. 2022. Acesso em 09 maio 2022. Disponível em <<https://site.crosp.org.br/uploads/etica/6ac4d2e1ab8cf02b189238519d74fd45.pdf>>.

MARSI, G.; MENGUE, A. C.; BERTINI, F.; CABRAL, L. A. G.; ALMEIDA, J. D. Avaliação da importância do exame clínico para os alunos do curso de graduação da Faculdade de odontologia de São José dos Campos – UNESP. **Revista da ABENO**. 2009. n. 9, v. 1, p. 5-10. Acesso em 25 abril 2022. Disponível em <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1320/754>>.

RANDO, A. B. C. **A importância da anamnese odontológica no diagnóstico da síndrome do jaleco branco**. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia - UNICESUMAR. Maringá – PR. 19 p. 2020. Acesso em 11 maio 2022. Disponível em <<https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/7610/1/TCC.pdf>>.

SANTOS, J. B. Ouvir o paciente: A anamnese no diagnóstico clínico. **Brasília Médica**. 1999; 36(3):90-95.

SANTOS, N.; VEIGA, P. ANDRADE, R. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2011. 64(2): 355-8.